



H0932

UM ESTUDO SOBRE AS CARACTERIZAÇÕES DA METAFÍSICA DE ARISTÓTELES

Marcos Peraçoli Nogueira de Almeida (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lucas Angioni (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A *Metafísica* de Aristóteles é uma obra de interpretação notoriamente difícil, o que se deve em grande parte a sua aparente falta de unidade: as diferentes descrições que o filósofo faz do objeto de seu estudo não parecem, à primeira vista, referir-se a uma mesma ciência. Inicialmente, no livro A, ela seria “a ciência que estuda os primeiros princípios e causas”. Em seguida, no livro Γ, Aristóteles fornece nova caracterização de sua metafísica: “ciência que estuda o ente enquanto ente”, a qual possuiria um escopo absolutamente universal – ela seria, então, uma ontologia geral. Mais adiante, porém, Aristóteles aparentemente nega esse caráter universal da metafísica ao equipará-la, no livro E, à teologia, cujo objeto de estudo se limitaria à substância imóvel. No livro Z, por fim, Aristóteles faz nova restrição do objeto da filosofia primeira, desta vez descrevendo-a como um estudo da *ousia*. O objetivo de minha pesquisa foi o de estudar essas diferentes caracterizações da metafísica aristotélica, buscando determinar se elas seriam descrições consistentes de uma mesma ciência ou se, pelo contrário, representariam disciplinas distintas e incompatíveis entre si.

Metafísica - Filosofia primeira - Ontologia